

Sarney manda estudar redução do preço

Márcio Braga

Brasília — O presidente José Sarney pretende, a médio prazo, reduzir os preços da gasolina e dos derivados do petróleo e, com este objetivo, determinou a realização de estudos, pelo Ministério das Minas e Energia, sobre a queda das cotações do petróleo no mercado internacional. A revelação foi feita ao prefeito de Luziânia (GO), Orlando Roriz, amigo e vizinho da fazenda de Sarney, com quem almoçou anteontem em São José do Pericumã.

A redução dos preços dos derivados de petróleo foi admitida, no início deste mês, pelo ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, caso se confirmasse a tendência de queda dos preços internacionais do petróleo. Na ocasião, Aureliano disse que a Petrobrás estava reavaliando a produção interna, principalmente nas águas profundas, mas continuaria a investir na pesquisa de novas reservas. No entanto, o ministro afirmou que, a

curto prazo, seria impossível reduzir os preços dos derivados, em decorrência da estabilização da moeda nacional. Já o presidente da Petrobrás, Hélio Beltrão, há uma semana, afastou a possibilidade, alegando que as finanças da Petrobrás seriam desequilibradas com a redução dos preços dos derivados, além de incentivar o consumo interno.

Mandato

Na conversa com Orlando Roriz, o presidente Sarney disse que, após ter cumprido apenas um ano de mandato, dos seis previstos pela atual Constituição, já está considerando o cargo "pesado" e de "muito sacrifício pessoal", embora se sinta recompensado pelo que vem realizando "em favor do povo brasileiro".

— Considero um mandato, ainda que seja de quatro anos, tempo suficiente para um presidente da República realizar sua obra — afirmou Sarney.

Informado por seu amigo, que preside a Associação dos Municípios do Entorno do Distrito Federal (12 municípios

de Goiás e um de Minas Gerais), da existência de uma campanha para que a nova Constituinte estabeleça a reeleição para o cargo de presidente da República, Sarney disse que concordava com o movimento, mas ressaltou: "Desde que não seja para minha recondução ao posto."

O prefeito Orlando Roriz está articulando com as outras 14 associações de municípios do estado o movimento em favor da manutenção do atual mandato do presidente Sarney em seis anos, com possibilidade de reeleição para um período de quatro anos. "O presidente disse que não quer ser reeleito e que seu mandato será fixado pela nova Constituição", disse Roriz, que não pretende, mesmo assim, abandonar sua luta.

Durante o almoço em São José do Pericumã, o presidente Sarney, segundo Roriz, demonstrou preocupação com a população pobre, informando que em seu pronunciamento à nação, 12 e 15 de abril, pretende anunciar um reforço ao programa de alimentação básica e novos incentivos à agricultura e à pecuária.

Luziânia — Foto de Ailton Siqueira

segunda-feira, 31/3/86 □ 1º caderno □ 3

da gasolina